3.º ANO 10.º — LISBOA — QUINTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1930 — N.º 2867

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152
Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBO.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DO mal o menos! Em Lisboa, apesar da acção intensa da policia, os ladrões de carteiras continuam manifestando a sua actividade. Mas ninguem diga que, depois de forçosamente expoliarem o proximo, não se tornam simpaticos e elegantes como Arsenios Lupin. Ficam com o dinheiro, deitando aos marcos postais as carteiras roubadas, aliviando-as com subtilesa do papel moeda que continham. Esta atitude dos gatunos não deixa de ser inteligente. Fazem-se perdoar, com benevolencia, evitando que os roubados se apresentem, na policia, mais irados pela fal- dos seus documentos de que pelo vil dinheiro.

E' no entanto para aconselhar que esta "industria" citadina não crie raizes, nem outros direitos, mesmo consuetudinarios, que não os do codigo.

* * *

HA dias, no norte do país, registou-se um gravissimo desastre, numa passagem de nivel. Uma "camionette" ficou esfacelada por um comboio em marcha, registando-se mais duma dezena de vitimas, entre feridos e mortos. Ontem, na Azinhaga da Fonte do Louro, foi encontrado, numa passagem de nivel, um homem mal ferido. Não queremos recordar outros desastres, como o que se deu ha anos, na Curia, custando a vida a alguns rapazes em plena mocidade.

Ha que resolver, de vez, o problema das passagens de nivel, de maneira a reduzir-se ao minimo, se não evitar em absoluto, a serie de desastres sangrentos, que os jornais quasi diariamente registam. Em França, esse problema, depois duma violenta campanha jornalistica, parece ter sido resolvido.

* * *

APESAR da beneficencia estar muito desenvolvida, em Portugal, ela não pode chegar a toda a parte. O acrescimo constante de miseria e de doença excede gigantescamente o que a assistencia publica ou particular está fazendo. Os asilos, recolhimentos, albergues, créches, lactarios, dispensarios estão cheios ou não podem cuidar de todos os que demandam a sua ajuda. Na provincia e em Lisboa ha crianças orfãs, ou de pais incapazes moralmente, que esperam ha longos meses vaga para entrar num estabelecimento de assistencia.

Como remediar este mal tão grave que profundamente afecta a vida e o futuro social?

* * *

JA' não é sem ansiedade que o publico cinéfilo espera ás quintas-feiras o grande semanario português de cinematografia o *Kino*, publicação verdadeiramente modelar no genero, onde se reflete o movimento de todos os *écrans* e *studios* mundiais.

O *Kino*, que hoje foi posto á venda, prima pela sua optima colaboração, nela se destacando artigos, de grande interesse literario e critico, de dr. Norberto Lopes, Antonio Lopes Ribeiro, Amadeu de Freitas, filho, José Gomes, Ferreira, Artur Portela, etc.

Muitas fotografias ineditas e desenhos de impagavel humorismo.

O ROMANCISTA DO LIBERALISMO

O CENTENARIO DE SILVA GAYO

A guerra civil da primeira metade do seculo XIX não deixou tão grande rasto na nossa literatura novelistica como na de polémica e de memorias, que conta as especies por milhares e constitui um fundo documental dos mais amplos que possuimos, não só na ordem historica mas na sentimental sobretudo. As vicissitudes pessoais e de partido nas duas emigrações — a de 23 e a de 28, — o fogaréu das paixões e a perspectiva da terra deixada ao longe, tudo isso ecôa nas densas paginas de libelo, no folheto clandestino e no jornal de diatribes, na alegação dos *inauferiveis* e no do livro mais sereno, quasi retrospectivo, das memorias de exilio e campanha.

A quem tiver a paciencia de atravessar essas pilhas de bibliografia desbancada e fascicular, ou rarissima ou a monte nas arcas encoiradas e nos desvãos de ferro-velho, está reservada uma melancolia muito do seculo onde se surpreendem atitudes, sentimentos, ideias que explicam os recantos da psicologia fugidiça dos nossos maiores mais proximos.

Mas, se na literatura não memorialistica nem periodica não ha grande riqueza que se deva ao sôpro da época, ficaram amostras do estado de espirito *liberal* em algumas paginas vivas, de que basta lembrar essas deliciosas *Viagens na Minha Terra*, de Garrett. De mistura com as impressões de pequeno itineraria que ensartam os primeiros capitulos, o ambiente sobressaltado das linhas da guerra civil é dado com mão cálida, e sobretudo a ressonancia sentimental causada pela derrocada dos valores antigos na alma enigmatica de Fr. Dinis. E' um livro de alto estilo, reçumando novidade por todos os poros e repassado da experiencia amaviosa de uma testemunha rara.

Mas, pelo fraco volume da intriga propriamente presa á época, não é nas *Viagens na Minha Terra* que o leitor hodierno encontra o ambiente não direi justo, mas sugestivo e *romantico*, dêsse tempo. E' no *Mario*.— *Episodios das Lutas Civis Portuguesas de* 1820-1834, — como intitula o autor, médico-legista e catedratico, dramaturgo numa hora de ócio *(D. Fr. Caetano Brandão)* e cujo centenario de nascimento precisamente passa hoje.

Não se trata de um agente dos factos que compõem a trama do enternecido romancinho, mas de uma testemunha de *ouvir dizer*, quasi de um de *os que tinhamos dôze anos*, — posição e idade que a Grande Guerra provou privilegiados para depoimentos sôbre as fortes comoções da guerra e suas projecções á retaguarda.

Antonio da Silva Gaio, capelo amarelo de Coimbra, beirão da gema, era filho de um liberal que conheceu as varadas da praça de Almeida e o terror da fôrca apostolica. Essa e outras reminiscencias da esfera familiar filtram no amago do livro, como o curso secreto e intermitente do Guadiana, um calor de evocação quasi pessoal que vai fumegando em certas paginas e entremeando de mal contida apologética liberalista a linfazinha da tocante peripecia romantica.

Não é para aqui o inventario dos passos do *Mario* que anunciam desenvolvimentos posteriores no romance português. Quando Antonio da Silva Gaio urdia a sua apaziguante narrativa, já Camilo traçava os lineamentos do romance de sabôr provincial, seroado, e quebrado por ódios de familia, raptos e esperas, no fiozinho dos amores de freiras contra-vontade e morgados imberbes, decididos e fatais. Isto porém não obstou a que o lente letrado de Coimbra adivinhasse valores que outros, mais tarde, acentuaram. Tal a figura do cirurgião José Marques, que aponta para a galeria de Julio Dinis na direcção de João Semana; tal o rancor gentilico entre Pintos e Melos de Vizeu, que preludia a guerra de morte das casas de Simão e Tereza, no *Amor de Perdição*. E outros exemplos.

A inépcia do Conde de Basto: a farronca dos capitães-mores que tutelavam os caceteiros; a audacia, entre de caudilho e bandido, simbolizada em Jorge Pinto: o tino de emigrado de torna-viagem do pai de Tereza, nascida em Italia para requinte melurioso das scenas do presbiterio de S. Romão... — e é o meio português dos tempos atribulados que se desenha á nossa vista, se não veraz nem extremamente verosimil, simpatico e evocador.

Do estilo, ha a dizer que se desenrola monótonamente algumas vezes, mas nunca atritivo ou charro, e sempre nitido, de uma nitidez que lembra a prosa do filho, Manuel da Silva Gaio, abencerragem de uma casta de literatos quasi de todo sumida para o amor das ideias e do recorte discreta e salutarmente classicista.

Outro sabôr deste livro, quasi centenario como o autor, é a tintura colonial de algumas paginas, que são das melhores de todo ele, como a da fuga de Mario do presidio do Quanza em companhia do escravo Tadeu, traçada com enternecida tinta humana e compenetração do ambiente tropical rara nas nossas letras. Quando houver uma literatura angolense, estas paginas do *Mario* alinharão no capitulo mais comovedor de todas as historias literarias, — o capitulo dos precursores.

VITORINO NEMESIO

FAZ hoje quarenta anos o Coliseu dos Recreios, quasi meio seculo duma intensa e ininterrupta obra de educação popular, que sempre se tem afirmado brilhantemente. A ele deve a cidade grandes espectaculos de arte e o conhecimento dos maiores artistas nacionais e estrangeiros.

Ricardo Covões, seu actual empresario, tem sabido manter, com patriotismo, honestidade e nobre isenção, as tradições do Coliseu dos Recreios, elevando assim o prestigio do nosso teatro, de maneira a merecer a nossa admiração e devotado carinho.

* * *

O TERCEIRO volume das *Memorias*, de João Chagas, traduz da parte do seu autor o desejo de demolir os homens da Republica. Se não atinge o seu alvo, consegue ao menos despertar no leitor a desagradavel impressão de que melhor andaria se fizesse um rigoroso exame de consciencia.

Acusar os outros é facil. Mas conduzir-se de maneira a não oferecer o flanco a censuras justificadas tambem tem a sua importancia. Uma das pessoas que ele poupa, tratando-o como grande amigo, é Alfredo de Mesquita. Que arrepio!

* * *

HONROU-NOS hoje com a sua visita o ilustre escritor e jornalista madeirense sr. dr. Reis Gomes, a quem a literatura portuguesa deve algumas das mais belas paginas de critica e de nobre e alevantada polemica.

O sr. dr. Reis Gomes, que regressa agora duma larga viagem ao estrangeiro que, certamente, será mais um livro de paisagem e emoções, embarca no proximo dia 1 para o Funchal.

* * *

PEQUENO Rebelo escreveu um livro com este titulo— *S. Tomé e Principe*, profusamente ilustrado. Estuda as duas ilhas, em todos os aspectos, pondo em relevo os problemas de que depende o seu futuro. A sua leitura, sempre agradavel, mostra ao europeu, em linguagem simples e clara, o que ha feito e o que se deve fazer, para que o trabalho seja fortemente remunerador.

* * *

EM Evora, um louco, que ainda ha pouco saiu da prisão por um crime, cometeu ante-ontem um outro. A liberdade serviu-lhe para mostrar a sua indole delictuosa

Quando é que, entre nós, se cuidará a serio de acautelar a gente sã e pacifica das especies anti-sociais?

* * *

DURANTE os meses de maio e junho, 40.000 turistas partiram dos Estados Unidos para a Europa. País preferido—a França. O dollar ajuda [illegible]
e o franco grita:

— Viva Lafayette!

* * *

COM o calor dos ultimos dias, c[illegible] çaram a animar-se as nossas praias e termas, com a afluencia de veraneantes. Centenas e centenas de familias têm enchido os comboios do norte e oeste.

Pelos teatros

"O meu menino"

Devido a dificuldades de montagem, só no proximo **sabado** *se efectua, em duas sessões, no Avenida, a estreia da Companhia constituida em Sociedade Artistica por Aldina de Sousa, Tereza Gomes, Irene Izidro, Alfredo Ruas, Vasco Sant'-Ana e Santos Carvalho, com as primeiras representações do «vaudeville», em 3 actos, «O meu menino», musica de Frederico de Freitas, ensceenação de Henrique Sant'Ana, scenario de Sousa Mendes, á volta do qual ha um vivo interesse, como é facil verificar pelas marcações de lugares feitas na bilheteira deste teatro, pelas melhores familias de Lisboa, tudo indicando que esta iniciativa terá o maior carinho do publico para uma larga e proficua exploração do elegante teatro da Avenida da Liberdade.*

Atrás do reposteiro

No repertorio da Companhia Hortense Luz, para o Brasil, além das revistas «Feira da Luz», «Chá de Parreira», «Rebola a bola», «A Ramboia» e «A «Cigarra e a Formiga» figura ainda outra, inédita, com o titulo «Terra do Sol», já concluida, montada e vestida.

—Maria Adelaide de Lima Cruz, além da «maquette» do scenario e da pintura artistica dos moveis para a peça «O meu menino», pintou tambem um cartaz, que é um primôr de inspiração e de execução. O trabalho de estofador tem sido realizado pelo actor Alvaro de Almeida.

—Estreia-se hoje em Vizela, onde vai dar dois espectaculos, passados de ha muito entre os aquistas que ali se encontram, a Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho.

—Para a Companhia Joaquim de Oliveira, que hoje se estreia em Loulé, foram contratados o tenor Mario Fernandes e o baritono Alfredo Henriques.

—«Visado pela censura» é o titulo de uma revista-jornal, em duas edições (actos), e dôze paginas (quadros), na qual trabalham ha três meses algumas conhecidas figuras do nosso teatro, autores e maestros.

—Regressaram a Lisboa as Companhias Emilia de Oliveira-Carlos de Oliveira e Teodoro Santos, tendo terminado as suas «tournées».

—Além dos artistas que foram para Joinville, tambem estão filmando «A Canção do Berço», D. Helena de Azevedo, esposa do actor Alexandre de Azevedo e a actriz Fernanda de Sousa, esposa do actor Alves da Costa.

—Consta que um teatro popular, que tem explorado o genero revista, em sessões, vai brevemente começar outra exploração, iniciando-a por uma zarzuela, adaptada ao nosso meio.

—A revista «A Ginginha», que estava para ser estreada no Apolo, sóbe á scena no Maria Vitoria, na proxima quarta feira, em espectaculos por sessões e interpretada, como dissemos, pela Companhia que estava actuando naquele teatro.

—A Companhia do Maria Vitoria estreia-se no proximo sabado no Coliseu dos Recreios para uma série de espectaculos com «A historia do fado».

—Os scenarios da farça musicada «A Regateira» com que a empreza dos irmãos Ferreira inaugura a sua temporada no Apolo, são de José Mergulhão, Sousa Mendes e Reynaldo Martins.

—Consta que a empreza proprietaria do Teatro do Gimnasio, se não lhe convier quaisquer das propostas para o seu arrendamento, resolverá fazer uma exploração directa, formando companhia por sua conta.

—Sobre o Teatro Avenida a empreza José Loureiro, nada resolveu de positivo, senão a sua cedencia á actual Sociedade Artistica que o vai explorar agora.

—Devido á crise que atinge a classe teatral, que conta 600 artistas oficialmente cadastrados, encontrando-se muitos sem contrato, alguns destes elementos teem procurado colocação noutras profissões, tendo abandonado o teatro.

—Assinou contrato com o emprezario José Climaco, para a sua companhia, devendo estrear-se no Porto, em dezembro, a bailarina hungara Williora.

—A Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, inicia a sua «tournée» no dia 1 de setembro, nas Caldas da Rainha, percorrendo Figueira da Foz, Espinho, Povoa de Varzim, Vila do Conde, etc., até estrear no dia 27, no Sá da Bandeira, do Porto, com a peça de Virginia Vitorino, «Os Degredados».

—Não é verdade, como se disse, que o emprezario sr. Ricardo Covões tenha contratado para trabalhar na sua casa de espectaculos quaisquer companhia espanhola.

—Continua sendo o grande atractivo do Pavilhão Português, do Parque Mayer, a organização artistica «New-York Follies Lorenz», composta de duas bailarinas, cinco «girls» e um artista bailarino.

—Com a passagem da companhia do Apolo para o Maria Vitoria, trabalham pela primeira vez no Parque Mayer os artistas Auzenda de Oliveira, Filomena Casado, Julia Gomes e Sales Ribeiro.

EPISODIO N.º 44

Gonçalves Zarco e Tristão
Vaz Teixeira, ambos, no fundo,
famintos da tentação
de darem mundos ao mundo;

por instigações do Infante,
cujo sonho era a Guiné,
em certa manhã radiante,
partiram, cheios de fé!...

P'la tempestade colhidos;
vencidos p'lo mar em guerra,
julgavam-se já perdidos
quando, ao perto, viram terra!

Era uma ilha, o feliz
e santo abrigo encontrado!
E o seu nome, inda hoje diz
que foi um porto sagrado.

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 20 da nossa caderneta.

EPISODIO N.º 4

Nevoeiro!... Nevoeiro!...
Nas naus que largam do Tejo,
ao lado do rei-guerreiro
todos vão por seu desejo!
Vai a nobre fidalguia,
vai o povo... enfim: vão quantos
nunca temeram derrotas
nem o mar aventureiro!...
Terra de herois e de santos!
Tudo partiu nesse dia!...
Choram guitarras! Gaivotas,
cortam, baixo, o nevoeiro!...
Paira um presagio de morte...
Mas todos partem p'ra a guerra,
por que não ha melhor sorte
que morrer p'la nossa terra!...
E a batalha foi tremenda!...
Junto ao rei, a combater,
alguem, por entre a contenda,
diz-lhe: — «Só resta morrer!»
E ele, co'a esp'rança perdida,
responde, sempre a lutar:
— «Pois vendamos caro a vida...
Morrer, sim... mas devagar!»

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 36 da nossa caderneta.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos:

Condessa da Foz, D. Maria do Pilar Souto Maior Pinto Basto, D. Maria Luisa de Oliveira Pires de Sommer, D. Maria da Conceição de Abreu Baptista, D. Maria Inacia Fernandes Freire e D. Maria da Piedade Nunes Madureira.

E os srs.

Visconde de Maiorca, dr. João Saraiva, Antonio de Azevedo Coutinho, Antonio de Lancastre de Moraes de Almeida (Castelo Mendo), Artur Sobral, Frederico Duff Burnay, Nuno da Camara Torre do Vale, Raul Salgado, Horacio Machado Ribeiro e o nosso [illegible] Imprensa Mario Reis.

Casamentos

Na paroquial igreja de Santa Maria de Belem, realizou-se o casamento da sr.ª D. Alice Neves Escudeiro, filha da sr.ª D. Rosa Neves Escudeiro e do sr. Antonio José Escudeiro, com o sr. Alberto Canuto da Costa, filho da sr.ª D. Maria Amelia Costa, já falecida e do sr. José Canuto da Costa, tendo servido de madrinhas as sr.ªs D. Deolinda Escudeiro Pinto, irmã da noiva e D. Eugenia Canuto da Costa Mendes, irmã do noivo, e de padrinhos os srs. Ernesto Gonçalves das Neves, José Ferreira Neves, José Luis de Castro, Vicente das Neves Reis e dr. Luis Hilario Barreiros Nunes.

Findo o acto religioso, foi servido, na residencia dos noivos, um finissimo lanche.

Aos noivos foram oferecidas muitas e valiosas prendas.

Baptisados

Realizou-se no Solar da Varzea, em Lamego, residencia dos srs. Condes de Castelo Melhor, o batisado do seu nono filho, que tomou o nome de Luis Filipe, efectuando-se a cerimonia na capela da casa, sendo celebrante o capelão da casa e abade de Abrunhaes, rev. Joaquim Teixeira da Silva, tendo servido de madrinha a sr.ª D. Amelia de Orleans, que se fez representar pela sua afilhada de casamento e tia materna do recem-batisado, sr.ª D. Maria de Melo Breyner Andresen e de padrinho o sr. Conde de Vizela.

Da capela para o palacio, o cortejo passou entre alas de povo da visinhança.

A criança, que era conduzida pela governante, sr.ª Sofia Pereira, trajava um elegante vestido de rendas de Bruxelas, com capa de rendas de Venesa, com que têm ido a batisar, de ha muitos anos para cá, todas as crianças da familia Castelo Melhor.

No salão de refeições do palacio, cuja mesa se encontrava artisticamente engalanada com grande profusão de flôres, pratas e cristais, foi servido um finissimo lanche.

No salão nobre, estavam em exposição os presentes da augusta madrinha e do padrinho.

A' noite, como é tradição da familia Castelo Melhor, houve iluminações e bailes populares, sendo tambem distribuida comida ao povo que ali acorreu.

Pontos de reunião

No São Luis-Cine

Assistencia elegante á estreia do filme cantado «Louco Cantor»:

Condessa de Calhariz, Condessa de Sousa e Faro, D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Basto, D. Maria Luisa de Almeida Brandão Abecassis, D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria da Gloria de Noronha e Tavora de Sá e Melo, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Maria Luisa de Vasconcelos Porto Teles, D. Luisa de Sá Paes do Amaral Macieira, D. Afonsine Monteiro Pinto, D. Nelly Pinheiro Chagas, D. Maria de Castro Ferreira de Almeida, D. Maria Carlota de Saldanha Ferreira Pinto Basto, D. Clarisse Couto, D. Adelaide Lima Cruz e filhas, D. Maria Luisa de Carvalho e filha, D. Lucinda Maris Rosa, D. Maria Pavão, D. Concha Anahory, D. Maria Emilia Alem de Vasconcelos, D. Maria Matoso, D. Maria Amelia Contreiras Cid, D. Emilia Brederod e Smith, etc.

Em viagem

Encontra-se já na sua casa de Vila do Conde, com sua esposa, a sr. D. Margaride de Melo Breyner Cardoso de Meneses e seus filhos, o sr. dr. José Cardoso de Meneses (Margaride).

—Partiu hoje para Entre-os-Rios o sr. dr. Conde de Mafra, director do hospital do Desterro.

—Está em Sintra, com suas filhas, o nosso presado colega na Imprensa sr. José Parreira.

—Para Espanha, partiu a sr.ª D. Maria Amoêdo Vasques, mãe da sr.ª D. Julieta Monforte e sogra do nosso colega na Imprensa sr. Ivo de Monforte.

—Partiu para o estrangeiro, com sua esposa, o sr. dr. João Emauz Leite Ribeiro.

—Encontra-se no Luzo o sr. Antonio Marques.

Doentes

Encontra-se retido no hotel Astoria, em Coimbra, com um ataque de figado, o sr. Guilherme Cardim, que seguia para a Curia, a visitar sua familia.

Fazemos sinceros votos pelo seu pronto restabelecimento.

O nosso Concurso

Para concorrer

E' PRECISO:

A, — Adquirir uma caderneta modêlo «Diario de Lisboa».

B) — Escrever bem legivel, na capa, o nome e a morada do concorrente.

C) — Preencher as cadernetas com os 60 episodios que diariamente publicamos.

D) — Decifrar, pelo menos 40 das 60 adivinhas publicadas.

Preço das cadernetas 3$00.
Pelo correio acresce $30 de porte, ou seja 3$30

Os vendedores do «Diario de Lisboa» fornecem tambem cadernetas ao mesmo preço a quem lh'as pedir.

O Diario de Lisbôa atende todos os pedidos da provincia, quer de cadernetas, quer de numeros atrazados.

O SORTEIO

O sorteio será feito com as esferas oficiais da MISERICORDIA DE LISBOA e perante as autoridades, como foi o ano passado o nosso concurso de Adivinhas Populares.

d'Ouro — Antigo Alhambra — Parque Mayer
Coupletista
MARIA CIELO
[illegible] 3$50 — Jogos licitos

GRANDE HOTEL ESTRADE
Monte Estoril
Telefone 9 — Estoril

Para 1931 — Já está á venda o **Almanaque de Lembranças Luso-Brasileiro**
(81.º ano de publicação)
O mais antigo de todos os almanaques. O primeiro almanaque para 1931.
O unico com desenvolvidissima secção charadistica. O mais barato de todos.
O melhor passatempo para toda a gente.
Escolhida colaboração literaria. Grande profusão de gravuras. Inumeras anedotas, pensamentos conselhos uteis, etc. Retratos de pessoas eminentes, entre outros os de Amelia Rey Colaço, Helena Magalhães Castro, Guilhermina Suggia, Maria Cabedo, dr. Antonio J. Almeida, Jaime Silva Junior, etc., etc. Premios aos decifradores das charadas e problemas.
BARATISSIMO! 1 vol. de 544 pag. br. 5$00, enc. 6$00. Pelo correio registado, mais 1$50. Envia-se á cobrança
Parceria Antonio Maria Pereira—Rua Augusta, 44 a 54

Doenças nervosas
E DO APARELHO GASTRO-INTESTINAL
ARTERIO-SCLOROSE
DUCHES — banhos de vapor e carbo-gasosos, massagens — Diatermia—R. U. Violetas, etc.—Avenida da Liberdade, 12

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Box

O primeiro embate de profissionais entre portugueses e espanhois no proximo domingo

Pinto da Silva-Alejo Di Maggio, Max Fredo-Chamorro, José de Oliveira-Blasco, José Liberato-La Torre, Francisco Brito-Soler

A Praça do Campo Pequeno volta a proporcionar espectaculos de box. Em boa hora se decidiu a empresa a tomar essa resolução, pois não se compreende que no país visinho as sessões de pugilismo levem ás Praças de Touros milhares e milhares de pessoas e entre nós não se aproveite a maior casa de espectaculos do país para essas organizações, que exigem, pela sua natureza dispendiosa em extremo, casas de grnde lotação. Por isto mesmo, só a Praça do Campo Pequeno, pela sua grande lotação, poderia fornecer ao publico a «matinée» de domingo proximo, com cinco combates de «classe», pelos preços de 12$50, 9$00 e 6$50 a sombra, a sombra sol e o sol.

Por certo é esta a primeira vez em que, falando de uma sessão de box a realizar, o jornalista possa garantir, sem receio de insucesso no prognostico, que os cinco combates anunciados serão cinco renhidas e impressionantes batalhas. Ha três motivos fortes para isso: o de não haver combates de «pesados», que são quasi sempre combates lentos e disputados com grandes reservas de tactica; o de cultivarem os espanhois um box eficaz, duro, impetuoso e sem treguas; e o de figurarem no programa cinco portugueses que são cinco batalhadores de verdade.

A bilheteira dos Restauradores inicia amanhã a venda dos bilhetes e o programa, que já era formidavel, foi melhorado com uma substituição, a do «devissimo» espanhol Burgos por La Torre, devido aquele estar lesionado. A razão da melhoria do cartaz é que La Torre é vencedor de Burgos por K. O. Apesar da maior dificuldade e perigo que o combate passou a apresentar, José Liberato não opoz duvida alguma.

José de Oliveira vem numa «forma» admiravel. As suas qualidades de tecnica encontraram nos meios pugilisticos de Espanha ambiente precioso para se aperfeiçoarem. O publico vai vê-lo transformado e vai vê-lo num emocionante combate com Blasco. Pinto da Silva o «médio» já experimentado mas novo em Lisboa, tem contra si Alejo Di Maggio, italo-espanhol, tendo forçosamente os dois de manter o publico num entusiasmo continuo. Max Fredo encontra-se com Chamorro, um dos melhores e mais fortes «meio-médios» espanhois, e Brito, o popular Brito, abre a «matinée» defrontando-se com Soler.

Os honrosos antecedentes pugilisticos de Pinto da Silva

O record do «médio» Pinto da Silva é bem demonstrativo do valor desse formidavel pugilista português, que Lisboa vai admirar pela primeira vez. Desse record extraimos os combates e resultados principais, que foram os seguintes:

Em Shangai —Vencedor, por pontos, dos ingleses Kid Oster e Horneys, ambos «meio-pesados».

Em Hong-Kong — Vencedor do inglês Sundow por K. O. ao 2.º round; do filipino Kid Raymond, «meio-pesado», por K. O. ao 2.º round; e por pontos, de Iron Bux, campeão do Estremo Oriente. Com o campeão de Hong-Kong, de «meio pesados», Morris, que é um inglês de grande classe pugilistica, Pinto da Silva perdeu aos pontos num combate de 15 rounds, mas o encontro foi uma batalha estremamente emocionante

EM RESPOSTA

A TENDENCIA

da moderna poesia portuguesa

Ao lêr ha dias a «Seara Nova» (1), revista que me merece todos os respeitos—mas onde se acolhem por vezes as colaborações mais inesperadas, como por exemplo a minha e a do sr. Gaspar Simões—constatei com desgosto e aborrecimento, numa preciosa nota, escrita não sei com que divino ar de superioridade, que o sr. Gaspar Simões evocara o meu nome, salientando a infidelidade de certa citação por mim feita no jornal «Diario de Lisboa», (2) de uma sua conferencia pronunciada na Sociedade de Belas Artes, quando do I Salão dos Independentes. Num fragmento dessa palestra agora publicada na «Seara Nova» e subordinada ao titulo de «Tendencias e individualidades da moderna poesia portuguesa», e onde, diga-se de passagem, se verifica a par de uma construção cuidadosamente pedagogica—um novo que ostenta já o arsinho douto—um, por vezes, evidente desequilibrio critico, tudo num relento de suficiencia lastimavel, afirmou o sr. Gaspar Simões o seguinte:

«Após a geração do Orfeu, do Portugal Futurista, da Contemporanea e da Atena—surge a geração da Presença. «E' sem duvida convencional esta sistematisação de gerações», mas por agora era indispensavel adoptar alguma..

Entre os poetas da [illegible] uma geração para a qual eu não conseguirei atenta a intimidade com ela, usar dum criterio tão objectivo que me ponha a salvo de lapsos ou erros de visão, José Regio «aparece-me como o mais importante»

Após estas e muitas outras ociosas e erradas considerações em que o sr. Gaspar Simões se alarga para demonstrar o já conhecido valor de José Regio, e que se pretendem fazer o mais afastadas e diferenciadas possivel da minha frase do «Diario de Lisboa» esta (4) «José Regio, o satanico animador do Intelectualismo na poesia moderna. E' um chefe de escola da escola coimbrã da Presença, como o intitulou o sr. Gaspar Simões», será interessante observar como aquela opinião se resolve evidentemente nesta; desideratum que procurarei realisar no menor espaço possivel, mas não sem esclarecer do modo mais completo este caso singular surgido nos seus primeiros alvores numa controversia ridicula mas legitima: a guerra intestina ou enterite da Presença que se exteriorizou inicial e comicamente (3) pela saida, da direcção e dos colaboradores daquela revista, de três nomes.

* * *

Constatada a nossa degenerescente civilização e secura social ha um terceto de atitudes soi-disant, manifestamente inferiores:

Dizer a verdade, falar com sinceridade, escrever o que se ousa afirmar verbalmente. A leitura dos periodos citados da conferencia do sr. Gaspar Simões força-me a pensar ter eu incorrido nestes três paradigmas da deleganc̣ia contemporanea, o que quero analizar entanto com a devida venia.

Não conheço como é obvio, pessoalmente o sr. Gaspar Simões, tendo sido por isso obrigado a fazer a aludida citação da sua conferencia com o unico recurso da memoria—que não de palavras mas de ideias—e pelo que ouvi, apenas no meu direito de espectador atento consciente e facilmente «empolgavel». Julguei assim nesta conformidade que «quem dizia mais importante» em referencia a uma individualidade determinada, pensava mais representativo, o que no meu conceito sempre foi condição de distinção e notação de valores para a arrumação destes em «escola ou tendencias», que tal é, no meu modesto entender, a significação da palavra escola no seu sentido literario—o mais lato possivel, como se pode ver em qualquer bom lexicon da lingua portuguesa.

Acresce a impossibilidade manifesta que todos nós conhecemos e que existe em fixar ipsis-verbi qualquer oração ou conferencia de que sómente aprendemos auditivamente o contorno exterior «e a intenção interior».

Ainda, se a Presença constitue uma «geração»» na expressão que o sr. Gaspar Simões tão imprudentemente abandonou na sua palestra evocada acima, pela sua precisa natureza, implica necessariamente a existencia de um chefe. Numa geração ha sempre um automatismo que «conduz» ao «chefe», que se impõe, por si proprio ou pela convicção imanente dos que estão fóra dela.

E' elementar.

No consenso unanime de todas as pessoas com quem tenho conversado, o que acabo de dizezr é uma das tais verdades que não necessita da demonstração do facto de ter sido José Regio quem desde a primeira hora imprimiu «unidade» e «homogeneidade» ao grupo que se chama da «Presença», da qual de resto Regio é, actualmente sob o ponto de vista de valor intelectual o chefe e subordinados.

«Pessoa mais importante» porquê? Se não fôr por isto não pressinto outras razões.

A' laia porém de esclarecimento ou confidencia deixem-me declarar-lhes que me parece demasiada exigencia da parte do sr. Gaspar Simões essa de me julgar—a tudo me autoriz a sua nota—responsavel ou determinador afastado duma questão ridicula que os guerreiros intestinos da «Presença» pretendem contudo enclavinhar em meras ideologias, conforme se lê na carta aberta dirigida ao sr. José Regio e ao aludido sr. Gaspar Simões.

Não me compete a mim manifestar-me sôbre esse assunto delicado duma compleição debilissima, mas onde suponho haver muito amor proprio e muito pouco senso critico. Adeante.

Agora, que já palestrei fartamente numa incontinencia condenavel, é conveniente lembrar que a negação das escolas deriva geral, especial e principalmente da egolatria de todos os artistas e não de nenhuma noção transcendente, ou sequer d'algum «pistre» individualismo filosofico.

Voltando, porém, á vaca fria ou seja ao sr. Gaspar Simões, e nesta ordem de ideias podemos considerar êste senhor com a coragem rienta e a segurança intelectual omnipotente e suficiente para fazer as afirmações citadas, ácêrca do sr. José Regio, mas não com aquele equilibrio moral de o proclamar «claramente»—para o caso «Presença»—com usar daquelas «ambages» emaranhadas e subrepticias, que se me afigura serem tanto da sua predilecção (5).

A proposito desta controversia seja-me permitido lembrar aqueles versos de João de Deus, cheios de uma ironia felicissima que por um milagroso acaso parecem dirigidos ao sr. Gaspar Simões, se nos recordarmos da sua intimidade e proximidade com o escritor francês Paul Valery:

O' Simões tira-me o s
Larga-me o s Simões
Não sei o que me parece
Vêr-te metido em questões.

etc.

(1) N.º 212—3-7-930.

(2) A data dêste jornal foi lamentavelmente esquecida, visto este facto impedir a comparação dos dois textos, o da minha citação e o do sr. Gaspar Simões, circunstancia que demonstraria a sem razão da nota dêste senhor.

(3) Uma atitude certa e nobre pode ser na sua acção exterior comica e ridicula.

(4) Será interessante notar que quando afirmei a citação do sr. Gaspar Simões não o fiz numa expressão em que usasse a palavra «conforme» mas o termo «como», mais vago e menos categorico.

(5) Os elementos que serviram para a elaboração dêste artigo foram os mesmos que utilisei numa carta escrita ao sr. José Regio, quando do surgimento desta questão.

F. ALVES DE AZEVEDO.

Tauromaquia

A grandiosa corrida de amanhã nas Caldas da Rainha

Na praça de touros das Caldas da Rainha realiza-se amanhã uma grandiosa corrida, em que toma parte o cavaleiro Antonio Luis Lopes, que ainda no ultimo domingo obteve um belo exito na praça de Santarem, o seu discipulo José Silva, da Arruda dos Vinhos, e o valente bandarilheiro Agostinho Coelho, que lidará a sós um touro desembolado. Os restantes bandarilheiros são: Custodio Domingos, Joaquim d'Oliveira, Carlos Moreira, Jeronimo Plá Flores e Joaquim Solis «Cantillana».

Haverá um valente grupo de forcados de Santarem, cujo cabo é o conhecido Alberto Santarem.

Correr-se hão oito esplendidos touros pertencentes ao escrupuloso lavrador sr. Faustino da Gama, dirigindo a grandiosa corrida o bandarilheiro sr. Manuel Munoz Crespo.

Tribunal do Comercio de Lisboa

Por sentença de 24 do corrente, foi declarada em estado de falencia Acobaldo, Limitada, com séde nesta cidade, no Largo do Intendente, 42, sendo nomeado administrador da massa falida Pedro Loureiro de Mendonça, fixado em 30 dias o prazo para a reclamação de creditos, e ficando a nomeação de curadores fiscaes para quando fôr conhecida a lista de credores.

Lisboa, 5 de Julho de 1930.

O Escrivão Augusto Cesar Cardoso Pinto Queiroz.—Verifiquei.—O Juiz Presidente da 2.ª Vara, Clemente Gomes.

Royal Cine
Telefone N. 6791
UM FILME Sensacional
O novo Fausto
Sonoro, cantado e com dialogos em francês

Lotaria do Natal
6.000:000$000
Extracção a 20 de Dezembro
Na Tesouraria da Misericordia de Lisboa estão á venda bilhetes a 1.600$00, decimos a 160$ e quadragesimos a 40$00.
Desconto de 3 0|0 aos compradores de 5 ou mais bilhetes

Pensão Central
Recebe comensais a 300$00 com 3 pratos, pão, fruta, manteiga, café ou cha. Avulso: 7$00.
280$00, com 2 pratos, pão, manteiga, fruta, café ou cha. Avulso 6$00.
Praça Duque da Terceira, 24 Tel. 1618 T

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 Rua da Prata - 62

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone N. 3029

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CALÇADO BARATO
Liquidação
Calçado ultimos modelos para senhora...... 60$00
» em calf moderno para homem, desde 60$00
» para criança, desde................ 10$00
Assombrosa existencia de calçado para rapaz, em calf, desde .... 37$50
A casa que tem maior sortido e mais barato vende
Pedimos uma visita para comparação de preços e qualidade
Havaneza do Socorro, L.da
RUA DA PALMA, 149-155

FABRICAMOS
Azulejos brancos e decorados—Louças—Produtos refractarios Grés — Louças sanitarias — Tijolos Manilhas de grés Telhas Ladrilhos de cimento
Olaria — Mosaicos ceramicos
COMP.IA DAS FABRICAS
CERAMICA LUSITANIA
LISBOA — FABRICAS E SÉDE — R. ARCO DO CEGO, 88 — TELEF. 547 E 2626, N.TE
COIMBRA — FABRICA — R. TAÇÃO VELHA — TELEFONE 816
FABRICAS EM LISBOA — ARRAIOLOS E COIMBRA
AS MAIORES FABRICAS DE CERAMICA DE CONSTRUÇÃO

Royal Cine (Sonoro)
.. da Graça, 100 — Tel. N. 6791
HOJE — A's 21 1/2 horas
O filme em 9 partes, sonoro, cantado e com dialogos em francês
O NOVO FAUSTO

A Cidade

TEATRO POLITEAMA
HOJE — A's 9,45 horas
Companhia E. RTA B. VAR-ALVES DA UNHA de que faz parte a actriz PALMIRA BASTOS
A celebre e extraordinaria peça
OS CRIMINOSOS

Chá das cinco

Um reduto

Nestas pitorescas e ensombradas margens do Tejo o calor tem apertado nestes ultimos dias. A sala onde costumo trabalhar, exposta ao sol desde o meio dia, tornou-se inabitavel e procurei em casa outro lugar menos incomodativo. Encontrei ..n pequeno aposento perto da escada, voltado ao norte e que o sol ar..te de agosto não atinge na sua volta.

Mobilei esse cubiculo, mais pequeno do que a cela dum monge, com ..n a mesa, uma cadeira e uma prateleira de pinho, das que os camponeses destes sitios costumam usar para a loiça. Um crucifixo de cobre, alguns livros, papeis, retratos completaram a sumaria decoração e aqui estou a escrever, com a janela largamente aberta para o azul do ceu, muito lavado e puro na doçura ..esca da manhã. Esta janela é a riqueza, o luxo, deste reduto, que escolhi para trabalhar tranquilamente.

A' esquerda recorta-se a serra de Minde, em frente os outeiros com as suas casinhas brancas e a sua verdura; mais perto uma fila de castanheiros amacia com a sua folhagem o excesso da luz. As andorinhas cruzam o azul, chilreando. Muito alto, no largo ceu, passa um avião, que põe uma nota talvez discordante nesta paz, lembrando-nos a escravidão do progresso, e perturbando o meu fragil reduto de aspecto rustico, com as suas paredes caiadas e moveis de pinho.

Como um pesa-papeis vivo, veio deitar-se sôbre a mesa, ao pé de mim, um gatinho francês todo branco, que me contempla com os olhos doirados e segue o movimento da caneta como uma tentação.

Se num reduto assim, despido de galas e de vaidades, os que trabalham pelo pensamento, especie de monges laicos, que contemplam a eterna beleza, pudessem esquecer os tormentos e vãos cuidados do mundo!...

MARIA DE CARVALHO

Jorge Barradas

E' hoje, ás 20 e 30, que se realiza, no «Coq d'Or», na Rua Serpa Pinto, o banquete de despedida ao brilhante caricaturista e pintor Jorge Barradas, nosso querido colaborador, que na proxima segunda-feira parte em viagem de estudo, para S. Tomé, onde encontrará novos temas picturais para as decorações portuguesas da Exposição Colonial de Paris.

AL JOLSON
canta
esta noite
no
SÃO LUIZ
a célebre canção
SONNY BOY

UM DRAMA PASSIONAL

Salvemos o português que matou por amor e foi condenado á morte

Os Estados Unidos são um país onde ha maior respeito pela opinião publica e pela sua mais legitima interprete: a Imprensa. E, assim, a campanha iniciada pelo *Diario de Lisboa* e que tem a acompanhá-la toda a opinião portuguesa, no sentido de se conseguir do Govêrno Norte-Americano a comutação da pena de morte a que foi condenado, por ter matado, por ciumes, a mulher com quem vivia, o português Joaquim Pita Soares, deve ser já do conhecimento do Ministerio dos Negocios Estrangeiros de Washington, a quem certamente o ilustre ministro dos Estados Unidos já terá feito a respectiva comunicação.

Assim, o pedido que, certamente, o Govêrno português vai fazer ver-se-ha apoiado por uma fôrça que, para um Govêrno como o dos Estados Unidos, representa qualquer coisa, e cuja importancia o sr. Visconde de Alte, nosso ministro na America do Norte, ha-de fazer realçar, no cumprimento dos seus deveres de diplomata e de português.

Temos confiança em que o nosso compatriota condenado pela justiça norte-americana escapará á cadeira electrica. Fazendo com que assim aconteça, o Govêrno dos Estados Unidos dará uma prova de consideração por Portugal, cuja recordação perdurará através dos tempos, como aconteceu com a comutação da pena de morte, concedida pela Inglaterra, ao nosso compatriota Oliveira Coelho.

Fala o dr. Abranches Ferrão

O sr. dr. Abranches Ferrão, antigo ministro, antigo deputado e actual director da Faculdade de Direito, é uma autoridade nestes assuntos. E, como tal, procurámos hoje recolher o seu depoimento.

Estabelecido o principio de que quem pratica um crime de morte deve ser punido por ele na medida exacta das suas responsabilidades, o sr. dr. Abranches Ferrão dispôs-se desde logo a responder ás preguntas formuladas.

—Na qualidade de advogado e professor de Direito não lhe repugna valorizar com a sua opinião o movimento que já se vai avolumando na opinião publica?

—Estou inteiramente de acôrdo e acompanho de todo o coração um movimento tendente a evitar que o nosso compatriota venha a sofrer a pena capital.

—Na verdade, a sentença proferida é bem diferente do que preceituam as nossas leis em casos identicos...

—A pena de morte encontra-se, na verdade, abolida já ha muito na nossa legislação e é uma pena que repugna á nossa sentimentalidade de latinos. Que se solicite, pois, ao Govêrno dos Estados Unidos a comutação da pena em que foi condenado Pita Soares, está bem e creio que ninguem deixará de associar-se sinceramente a um movimento com tal objectivo.

—V. Ex.ª aceita, portanto, a comutação seja qual fôr a sua modalidade...

—A condenação á pena de morte é que, neste como noutros casos, se não compreende, para a nossa sensibilidade, pelo menos. E todo o movimento que surja tendente a modifica-la para o português que a ela foi condenado é um movimento que deve ter a adesão de nós todos.

Um local do "Seculo"

O *Diario de Lisboa* não ficará só nesta campanha. Em breve, estamos certos disso, todos os jornais a secundarão, por se tratar duma aspiração simpatica a todos os portugueses.

Dá-nos a certeza disso a interessante local que *O Seculo* publicou hoje, e em que se diz o seguinte:

«Numa cadeia dos Estados Unidos ha um português condenado á morte, por ter morto, por ciumes, a mulher com quem vivia. A cadeira electrica tirar-lhe-ha a vida, se não intervier em seu favor quem possa salvar-lha. Como pode dar-se essa intervenção? Por intermedio dum movimento da opinião publica portuguesa, que peça ás autoridades americanas a comutação da pena, que feriu esse português desgraçado.

E porque não ha-de fomentar-se esse movimento salvador, que já não é o primeiro levado a cabo em Portugal, país onde não ha pena de morte, sendo, portanto, de arripiar vêr um compatriota nosso pagar com a vida um crime que na sua terra teria outro castigo?

Peça-se, pois, com esse fundamento, esse acto de alta e justa clemencia. Solicite-se que ao pobre condenado não seja infligido castigo maior do que aquele que em Portugal o atingiria. E como ha em favor da petição humanissima um precedente favoravel, é de crêr que ela seja atendida.

Mas que o não seja? Ficar-se-ha com a consciencia tranquila por se ter cumprido um dever — o dever de amparo e de assistencia para quem, por certo, á beira da morte violenta, talvez não tenha quem se lhe achegue para o proteger. Pode a nossa diplomacia fazer alguma coisa por este homem, que matou por amor? Se pode, que não durma. E' uma vida humana que se encontra em perigo».

Casos do dia

O nudismo

Terminada a discussão
Sôbre o tamanho das saias,
O que hoje prende a atenção,
A momentosa questão,
E' o nudismo nas praias.

Pede a velha, em alta voz,
Os fatos que outr'ora usavam,
Nesse tempo em que — ai de nós! —
As nossas queridas avós
Ainda se não lavavam!...

Diz um marido, a berrar,
Que co'o maillot *encavaca,*
E a mulher ha-de tomar
Todos os banhos do mar
Dentro da propria barraca.

Uma loira, bem formosa,
Bem leviana e bem futil,
Quere que a vejam, toda airosa,
Na malha elastica e ductil
Do seu maillot *côr de rosa...*

Com opiniões daquelas
Uma ruiva concordou,
— E concordam todas elas
Quando são novas e belas
E dispõem dum maillot... —

Ficam tão lindas assim,
Que sempre que as fico a olhar,
Murmuro de mim p'ra mim:
Parecem as flores do mar,
E o mar parece um jardim...

Que encantos não são os seus
Ao vogar entre os escolhos,
Que até julgo, Santo Deus,
Vêr que a Moral fecha os olhos
Quando eu abro bem os meus.

Tão esbeltas e tão garridas,
Que a Moral já lhes não ralha;
Pois se as vê meias despidas,
Vê-as de malha vestidas,
E deixa-as passar... p'la malha...

Uma coisa natural

Manifestou-se incendio numa camara ardente.
(Dos jornais)

Leitor, se da vida eu troço
Nestas minhas pobres lerias,
Por respeito meu e vosso,
Fujo sempre o mais que posso
De brincar com coisas sérias.

Sendo a Morte, com efeito,
O mais grave do que existe,
Não me julgo com direito
De lhe faltar ao respeito,
Rindo de coisa tão triste.

Neste caso, simplesmente
O que eu achei curioso,
Foi o espanto dessa gente
Achando muito espantoso
Que arda uma camara... ardente!...

JOÃO FERNANDES

Burla de 350 contos

Regressou ontem de Beja o agente Pinto, da P. I. C., que esteve ali procedendo a investigações relativas a um crime de burla na importancia de 350 contos, de que foi vítima o sr. Manuel Anjinho, de Estremós, tendo sido preso por êsse facto e enviado ao juizo daquela comarca Francisco da Costa Barreiros, que vai responder pelo seu crime.

Congresso Nacional de Bombeiros

Está marcado, como já dissemos, para os proximos dias 16, 17 e 18 a reunião, no Estoril, do Congresso Nacional de Bombeiros.

A grande assembleia, a que acorrerão mais de 300 congressistas, efectua-se nas Termas, no Estoril.

A temperatura

O Observatorio Meteorologico registou hoje ás 15 e 30, a temperatura de 34°,4 á sombra, suficiente para nos convencer de que o verão não é apenas uma fantasia do velho calendario gregoriano.

Viajantes

Com sua esposa, senhora D. Wanda Anahory, e com sua filha, senhora D. Maria Gabriela Anahory, regressou da sua viagem automobilistica ao Norte de Portugal e á Galiza, o nosso amigo sr. Jaime Anahory.

TAMARIZ ESTORIL DOMINGO, 17 ás 16 horas
PROVAS DESPORTIVAS INFANTIS
Corridas de velocidade — Saltos em altura — Luta de tracção, etc., etc. — Provas de preparação para o «PENTATLON» infantil — PREMIOS aos vencedores — BRINDES a todos os concorrentes — Distribuição de chocolates «TOBLER» a todas as crianças
Serviço de Bar e Restaurante — Todos os dias: almoços á carta e de mêsa redonda ao preço de 25$00 — Jantares por encomenda

MOHAWK o pneu da actualidade
Agentes gerais: AGENCIA DE PNEUS, LTD., Rua 16 d'Outubro, 1 a 7 (esquina R. Vitor Cordon), Tel. C. 40, End. Telegr. "Neumar"

CONDES

William Boyd na produção muda
O BARQUEIRO DO VOLGA
Alice White na produção SONORA
LEVADA DA BRECA

A Cidade

VIDROS PARA AUTOMOVEIS
Preços modicos—Colocação rapida
Portas, para-brisas, farois, etc.
Consultem
A MOLDURA NACIONAL, LTD.
44, Largo do Conde Barão, 46
(Telef. T. 1191)—LISBOA

EM SETUBAL

Terminou

hoje ao meio dia

o rescaldo do incendio

que destruiu uma fabrica

SETUBAL, 14 — O pavoroso incendio que esta madrugada se manifestou na antiga fabrica de conservas «A Luta», que era actualmente propriedade do dr. João Miranda, reitor do liceu de Lourenço Marques, destruiu completamente as instalações, que eram das mais bem montadas desta cidade.

Logo que foram pedidos socorros, avançaram para a estrada da Graça, onde a fabrica estava situada, os Bombeiros Voluntarios e Municipais de Setubal, que atacaram denodadamente o incendio, conseguindo salvar as fabricas contiguas, que estavam em grave risco de ser atingidas pelo fogo.

O rescaldo prolongou-se durante a manhã e terminou cêrca do meio dia.

Há dois dias que tinham sido montadas as novas caldeiras, procedendo-se anteontem a experiencias que deram bom resultado. Ontem a fabrica não trabalhou, supondo-se que o incendio tenha começado no gerador do gaz pobre, comunicando-se rapidamente a todas as instalações e tomando proporções assustadoras, pela falta de vigilancia que havia na fabrica.

Os prejuizos foram totais, sendo computados em algumas centenas de contos, que não estão inteiramente cobertos pelo seguro.

O NOSSO CONCURSO

Aos concorrentes

Ao publicarmos o episodio numero 10 do nosso Concurso, marcámos-lhe, por lapso logo no dia seguinte rectificado, a pagina 35 — ano 1546 — da caderneta, quando o seu lugar era e é na pagina 37 — ano 1580.

Como um ou outro concorrente não deu pela rectificação oportunamente feita, aqui a repetimos para evitar possiveis embora pouco provaveis confusões.

DE LUTO

Dr. Sampaio Rio

Na casa da sua residencia, faleceu hoje o sr. dr. Alfredo Teles de Sampaio Rio, juiz auditor do 1.º Tribunal Militar Territorial, que foi vitimado por uma «angina pectoris».

O seu funeral realiza-se amanhã a hora ainda não determinada.

A' familia enlutada, os nossos pesames.

Uma tentativa de suborno

A noticia que ha dias publicámos acêrca duma tentativa de suborno não se entendia com os srs. drs. Gomes Mota e Nobrega Quintal. Damos este esclarecimento a pedido daqueles distintos advogados, embora não o julguemos necessario em face da maneira como estava redigida a nossa informação.

Conferencias

O sr. José Augusto Machado, que foi o delegado do operariado português á Conferencia Internacional de Trabalho, realiza hoje, ás 22 horas, na séde da Associação de Classe dos Empregados na Industria Hoteleira e Profissões Anexas, uma palestra sôbre as resoluções tomadas na aludida Conferencia.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

OS LIVROS DE MEMORIAS

As revelações

do "Diario de João Chagas"

sôbre o caso Bolo Pachá

O 3.º volume do «Diario de João Chagas», que deve ser posto á venda por estes dias, contém revelações curiosas e inéditas sôbre o celebre caso Bolo Pachá, em que o proprio Chagas se encontrou envolvido, apenas pela circunstancia de ter conhecido Bolo em Paris e de este o ter dado como testemunha de defesa.

João Chagas esclarece este curioso pormenor da existencia aventureira de Bolo Pachá, com o qual se procurou fazer especulação politica em Lisboa, e a certa altura conta no seu «Diario» o seguinte:

«O Presidente Poincaré negou o indulto a Bolo Pachá. Este desgraçado deve ser fusilado ámanhã, se não o foi já. Pregunto a mim mesmo se este homem estará verdadeiramente culpado e a ideia de que não o está talvez, e de que apesar disso vai ser passado pelas armas, traz-me um momento de angustia. Não será este desventurado vitima de circunstancias terriveis — o seu passado, cheio de manchas, a tentação de aparecer, de figurar, a embriaguez da fortuna e, pior do que isto, as terriveis imprudencias que o levaram a saír da sua obscuridade e a misturar-se com individualidades superiores, que comprometem com o seu contacto e que o ficaram por esse motivo detestando. — *Vous avez des ennemis puissants!* disse-lhe o juiz Bouchardon, que instruiu o seu processo. Quais? Eu supuz reconhecer um deles uma noite, durante o jantar, no comboio de luxo que nos conduzia através da terra devastada da Somme, ao Presidente da Republica Portuguesa, ao Presidente da Republica Francesa, a um grupo de generais, Fayolle, Micheler, Gouraud e o Barthou, ministro do Estado e, entre outros portugueses, a mim. Falou-se de Bolo, cujo processo era o caso do dia, e das palavras de Barthou e das curtas observações do Presidente Poincaré, eu concluí que Bolo era um homem perdido. Conservo ainda hoje dessa conversação um pouco enigmatica, cautelosa, maliciosa ás vezes e cheia de sub-entendidos, uma impressão penosa. Foi principalmente Barthou quem falou, com a sua loquacidade habitual e diriamos que falava para os três generais presentes, em especial para o general Gouraud, que se sentava á esquerda do A. Soares, o qual se sentava á esquerda do Presidente Poincaré. Lembra-me ouvir-lhe dizer: — Pois quê! *on condamne á la mort des pauvres petits soldats, pour un moment de faiblesse, et on hesiterait devant des cas de traitrise, comme celui de cet horrible individu?* O Presidente tinha o ar de estar perfeitamente de acôrdo. Os generais não diziam uma palavra. As nossas relações, minhas e do Afonso Costa, com Bolo, deram lugar a gracejos por parte de Barthou, que conversa sempre num tom de insuportavel zombaria. Poincaré preguntou-me sorrindo onde tinha eu conhecido Bolo, e quando lhe disse, porque sabia das suas relações com este, que toda a gente em Paris conhecia Bolo Pachá, confirmou com gravidade ser isso exacto, lembrando-se de que o conhecia tambem. Apesar do tom ligeiro com que este assunto foi tratado, percebi que ele preocupava os dois homens — Poincaré e Barthou, além do que seria licito supôr. Desta conversação depreendi que havia um interesse qualquer em condenar Bolo Pachá passando por cima das razões da justiça».

Mais tarde, no dia em que Bolo Pachá foi fusilado, o «Diario de João Chagas» regista o acontecimento e explica a razão por que foi encontrado em Lisboa o famoso documento que os jornais de Paris publicaram e do qual algumas pessoas malevolamente depreenderam que entre Bolo Pachá e o dr. Afonso Costa houvesse qualquer entendimento secreto.

«Bolo Pachá foi fusilado esta madrugada. As suas revelações *in extremis*, que até agora não se tornaram conhecidas, não o impediram de ser levado ao *poteau* de Vincennes. O traidor expiou! dizem os jornais de Bordeus. Foi ele realmente um traidor? Uma grande duvida a este respeito subsiste no meu espirito. Seja como fôr, a noticia deste caso que nos seria indiferente, se não tivessemos conhecido Bolo, traz-nos por esse motivo, esta manhã, um momento de desagradavel impressão moral. Conhecemo-lo a Maria e eu, em casa do Finot, mais tarde jantamos com ele e a mulher em casa deste, mais tarde ainda almocei em sua propria casa, no seu elegante *appartement* da rua de Phalbourg, com o Afonso Costa, o Augusto Soares e o Charles Humbert. Bolo, que gostava de aparecer, de ter boas relações (e no tribunal se provou que as tinha) quizera reunir em sua casa o Afonso Costa, que vinha de Londres, com o Caillaux. Este era então muito impopular, como ainda o é. Evitei o almoço com o Caillaux. Então Bolo propôs um almoço com Charles Humbert. As

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

UMA ARTISTA

A actriz

Adelina Abranches

que escapou da morte

completa amanhã 64 anos

A nossa grande Adelina acaba de vencer a morte e entra amanhã nos seus sessenta e quatro anos. E os seus amigos, porque seus admiradores são todos os que ainda gostam de bom teatro, preparam uma peregrinação de regosijo á casa de Palhavã, onde vive a figura de três palmos, que é a mais alta do teatro português.

O «Diario de Lisboa», que com sentido interesse acompanhou a marcha da grave doença de Adelina Abranches e que com sincera alegria festejou as suas melhoras, adiantou-se hoje ao acontecimento de amanhã, vizitando e ouvindo a extraordinaria actriz.

Adelina, que conserva a sua caracteristica e franca alegria, irmã gemea da de Angela, surge-nos remoçada, bela até, com touca de rêde e challe chinês. E, com a verbosidade dos que voltam á vida, transgride as regras da calma recomendada para a convalescença e começa-nos falando da «sua doença», com entusiasmo, quasi.

—Isto esteve muito sério. Sabe lá! E devo a «graça» aos cuidados do meu quintal, um verdadeiro Jardim Zoologico, que os meus filhos me arranjam. Porque se é certo eu gostar de cães, a verdade é que o Alfredo tem a mania dos roedores e reptis e a Aura é uma terrivel coleccionadora de aves de toda a especie. Da ultima viagem á quinta que o Grijó tem no Norte até trouxe um ninho de pêgas e uma «coisa» muito exquisita, tão esguia e angulosa que até lhe chamavamos a «Greta Garbo».

—A mamã—diz a gentilissima Aura que assiste á entrevista—refere-se a uma pernalta, «Ciconia» em latim e que a Lisboa veio «esticar o pernil», em português. Coitada! Quanto ás pêgas, que salvei das garras duns garotos, não calcula o cuidado que me deram! Uma delas tinha uma perninha quebrada, e como não havia veterinario capaz de soldar a fractura, tive que inventar um aparelho ortopedico. E com tanto exito que já está como nova e faz inveja ás do Palacio de Sintra.

—Pois foi com os cuidados de toda esta «familia» que eu adoeci. Fui andando de mal a pior, e tão pior que, num dos ataques de tosse que comecei sofrendo, enchi o lenço de sangue. Estou pronta—disse comigo—cá esta a congestão pulmonar, e desta vez é que é! E perdi o conhecimento de tudo, para me ir acostumando ao outro mundo. Mas não era—disse-me o dr. Costa Nery, o meu salvador—era no pulmão, e no mesmo, uma pneumonia, uma, não, duas, uma autentica dupla. E salvei-me da terceira por milagre, porque á terceira ia eu de vencida..

—Sofreu muito—diz Aura—e com muita paciencia. Uma doentinha muito bôa. Agora, com a convalescença, é que está muito má, com muito mau genio.

—Oh! filha, já não podia mais! E não vou com vocês para o Norte, estou muito rabujenta e prefiro ficar em

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

AOS CONSTRUTORES CIVIS

EMPREITADA

A Sociedade Avenida Parque, com escritorios na Travessa do Salitre n.º 35 A, recebe propostas até ao proximo dia 30 de Agosto para a adjudicação por empreitada das obras de construção dum grande edificio destinado a Musich-Hall situado dentro do Parque Mayer, cujas plantas e cadernos de encargos se encontram patentes nos escritorios da Sociedade, todos os dias uteis das 11 ás 18 e das 21 ás 24 horas.

A GERENCIA

UROL
superior aos congeneres nacionais e estrangeiros. Cura o reumatismo, dissolve o acido urico.
Farmacia Formosinho
Pr. dos Restauradores, 18
Lisboa

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21,45—«Os criminosos».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O cavaquinho».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,30
Tivoli—A's 21.
Olimpia—A's 15 e as 20,30
Central Cinema—A's 15,15 e 21,15
Cinema Condes—A's 21
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21 30.
M... Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina)—A's 20,30.
S... Cinema—R. Alvito.
Salão Ideal—A's 18.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
...tol Club—Baile e Variedades.

AFRODISIACO
"LUKOL"
O Restaurador Mais Eficaz
TONIFICA E VIGORIZA

PÓ INSECTICIDA AGUIA
O UNICO garantido no exterminio de todos os insectos caseiros. A' venda em drogarias e mercearias.
Tamanho n.º 1 .... 1$50
„ „ 2 .... 2$50
Depositarios — **Carlos de Oliveira, Ltd.ª**, Rua Pascoal de Melo, 83, 85.
Telefone 1190 N.—Lisboa

MALAS!!!
FIBRA
FIBRITE
CARNEIRA
COURO, ETC.
Carteiras e Port-monnaie
Sacos de oleado para compras
MALINHAS PARA SENHORA
Sempre os ultimos modelos. Os srs. revendedores peçam preços e condições de venda á Fabrica de Malas da Trindade de
BRITO & SANTOS, LTD.
Telefone C. 3530
Pateo do Aljube, 5 (á Sé)

NO COMBATE PARA
A DESTRUIÇÃO DE MOSCAS E MOSQUITOS
exigir os productos
"MORTIS"
EM TODAS AS DROGARIAS
e no deposito geral
A. G. CREANGE
159, R. dos Douradores, 1.º Esq.
LISBOA
Pedidos pelo telefone a Trindade 2616
Pedidos Telegraficos a Ripolin Lisboa

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 3.ª Vara Civel, cartorio do 4.º Of.º, Escrivão Osorio de Castro, correm editos de 15 dias, a contar da publicação deste anuncio, citando Armando Batalha, morador no rez-do-chão do Chalet Manuela, na R. da Prata, em Santo Amaro de Oeiras, desta comarca, para no prazo de 5 dias, findo o dos editos, impugnar, querendo, a acção de despejo que lhe movem Manuela da Costa Felix Com e marido Jorge Cesar Com, sob pena de, não impugnando, se considerar, ipso facto, confessado o despejo, ficando o arrendatario, ou quem estiver ocupando o andar arrendado, obrigado a despeja-lo imediatamente, sob pena de desobediencia.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito: *Antonio Rebine*

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE
Para o BRAZIL e RIO DA PRATA
KERGUELEN—Em 31 de Agosto, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
CEYLAN—Em 9 de Setembro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
SERVIÇO EXCLUSIVO DE PASSAGEIROS
LUTETIA—Em 23 de Agosto. / **MASSILIA**—Em 20 de Setembro } **Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.**
Recebem-se passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª classes e 3.ª preferencia, e 3.ª classe
Para Vigo e Bordeus
MASSILIA, em 27 de Agosto
Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os
AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada
Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS
No PORTO R. da Nova Alfandega, 7 — Telefone 2926
Em LISBOA Cais do Sodré, 32 a 38 — Telefones Trindade 2292 e 2294

ABUNDANTES OFERTAS, COMPRAS VANTAJOSAS
encontra V. Ex.ª na:
Feira de Leipzig, Outono 1930
aonde expõem em:
1600 Secções de mercadorias
9600 Fabricantes e Comerciantes de 24 Paizes!
Mais encontra V. Ex.ª um grande numero de casas exportadoras, cujos representantes indica a Feira de Leipzig.
Aproveite V. Ex.ª estas vantagens, visitando a Feira de Leipzig, que principia no dia:
31 de Agosto
Visite V. Ex.ª ao mesmo tempo a:
«IPA» (Exposição Internacional de pelles e caça.)
Todas as informações desejadas dá o:
LEIPZIGER MESSAMT, LEIPZIG,
ou os representantes honorarios para Portugal, no Porto: **H. STRZELWICZ**, Rua da Conceição, 67—em Lisboa: **A. SCHMIDT**, Praça dos Restauradores, 13.

A Paulistana
Casa Especial de Café de S. Paulo (Brasil)
Gerencia de Adriano Teles
Fornecedora das Embaixadas do Brasil, Espanha e da Legação dos Estados-Unidos da America
Novo Salão de vendas na Avenida Fontes Pereira de Melo, n.os 52-A e 52-B
Bar-americano-Café Expresso-Venda a retalho-Pequenos almoços-Lunchs
Cocktails
Pedidos pelo Telefone N 6368

Agencia Comercial de Propriedades
Encarrega-se da compra e venda de propriedades, colocação de capital sobre hipotecas, recebimento de rendas, serviços forenses, etc.
Poço do Borratem, 33 s/loja **Telef. Norte 3559**

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
... LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Caixa Economica
da
Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa
Largo de S. Cristovão, 1
Emprestimos sobre Penhores de Ouro, Prata, Joias e Papeis de Credito.
JUROS MODICOS
Emprestimos hipotecarios
C/ Correntes caucionadas c/ papeis de credito
Depositos á ordem:
5 0/0 até 10.000$00
4 0/0 de 10.000$00 a 50.050$00
Depositos a praso:
6 meses 6 0/0
1 ano 6 1/2 0/0

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Tintas preparadas de resistencia garantida
67 Fabricas e 137 anos de existencia garantem a qualidade dos produtos **DU PONT**, preparados pelos fabricantes do alamado DUCO
Não compre Tintas, Esmaltes ou Vernizes sem consultar
Bethencourt Bros., Ltd. Praça do Municipio, 12-13 **LISBOA**
Soria Rua Ferreira Borges, 9 **PORTO**

1.ª Vara Comercial de Lisboa

Por êste juizo, cartorio do escrivão que êste subscreve e nos autos de homologação de acôrdo para transformação da sociedade em nome colectivo Ventura, Coelhos, Counhago & Companhia, em sociedade por quotas de responsabilidade limitada, em que são requerentes: Adriano Pereira de Oliveira, José Luiz da Silva, Antonio Souza Miranda e Augusto de Souza Pedrosa que usa tambem assinar sómente, Augusto Pedrosa, correm éditos de trinta dias, citando os crédores incertos da firma Ventura, Coelhos, Counhago & Companhia e tambem os certos que não intervieram no referido acôrdo, para no praso de cinco dias posteriores aos dos éditos, deduzirem por embargos o que considerarem do seu direito contra o mencionado acôrdo.

Lisboa, 12 de Agosto de 1930.

O Escrivão do 2.º oficio, **Arnaldo Rebelo Costa Franco Abreu**.—Verifiquei.—O Juiz Presidente, **Vasco Borges**.

Sortes grandes?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

Aos alfaiates, modistas, armazens de lanificios, camisarias, etc
VENDES TRAPOS?
Dirigi-vos a M. das Neves, Lda., rua da Costa, 30 e 32 Alcantara. Telefone Trindade 1194, onde se compra qualquer quantidade aos melhores preços do mercado.

ESTRANGEIRO

H. B. R.
laminas para barba superiores

O QUE VAI LÁ POR FORA

Poeira do Mundo

Politica alemã

BERLIM, 14.

Afirma-se que o chanceler Bruning projecta uma grande reforma eleitoral que compreende especialmente a redução do numero de deputados, a area dos circulos e a elevação para os 25 anos do direito ao voto.

BERLIM, 14.

O partido do Estado apresenta entre a lista dos seus candidatos Kock, Woser, Moyer Leumer, Koepker, Aschoff, Rheinbamel, Curtius e Dietrich.

A revolta dos afridis

LONDRES 14.

As ultimas informações de Peshawar, dizem que as perturbações a noroeste da fronteira têm diminuido, encontrando-se em franca retirada os bandos de afridis, que compreendem, no seu todo, cêrca de 1200 tribus. A ameaça dum ataque das tribus sôbre Koat não foi efectivada, tendo voltado á normalidade as aldeias de Tirah.

Sinistro numa mina

MERRIT, 14 (Colombia inglesa).

Ontem á noite deu-se uma explosão numa mina de carvão, situada proximo de Princetown, tendo morrido um homem e ficado soterrados trinta.

Ladrões de aeroplanos

PROVIDENCE, 14 (Kentucky).

Foram presos dois homens acusados de terem roubado um avião que lançou bombas sôbre as minas de carvão afectadas pela grêve local, no dia 11 dêste mês.

As finanças russas

MOSCOU, 14.

A «Pravda» anuncia que a subscrição do emprestimo interno atingiu unicamente 35 por cento do que estava previsto.

Quer ceiar bem?
Vá á Peninha
9, Rua Pascoal de Mello, 9-A

BOLSA DE LISBOA

14 de Agosto
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	930$00	929$50	930$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	938$00	938$00	940$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	—	941$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	999$00	998$00	1.000$00
Banco Com. de Lisboa.	—	—	505$00
Banco Lisboa & Açôres	—	—	4[illegible]0$00
Banco de Portugal.........	930$00	925$00	940$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	—	—	1.480$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	54$00	52$00	54$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	275$00	—
C.ª Gaz e Electric., cou.	209$00	207$00	210$00
Soc. Industrial Aliança	—	161$00	165$00
C.ª Portugal e Colonias	101$00	104$50	105$00
C.ª Nac. de Navegação	250$00	250$00	252$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	395$00	405$00
C.ª Portug. de Tabacos	284$00	283$50	284$50
The Match Tobacco T. S. C.º	43$00	43$00	—
Tabaqueira............	—	350$00	49[illegible]$00
C.ª Amboim............	90$00	89$00	91$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	—	—
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	50$00	53$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	—
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	—	—	—

CAMBIOS

COTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$25	108$50
Paris	$88	$88,5
Madrid	2$42	2$15
New-York	22$10	22$20
Zurich	4$30	4$33
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$63
Amsterdão	8$88	8$94
Berlim	5$30	5$32
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$15	2$26

OS EX-IMPERIOS CENTRAIS

AS FESTAS austro-germanicas de Colonia

Em Colonia acaba de realizar-se um grande concurso de tiro ao alvo que constituiu um verdadeiro exito e pode considerar-se um sibmbolo germano austriaco.

A cidade apresentou durante os dias do concurso um animadissimo aspecto, tendo concorrido perto de vinte mil atiradores de toda a Alemanha e Austria, desejosos de demonstrar que as suas respectivas cidades ou aldeias possuem os melhores atiradores da Europa.

As recompensas, na maioria dos casos, são simples corôas de louro; mas os vencedores ostentam-nas publicamente, pelo que elas representam, com muito mais orgulho que se de recompensas materiais se tratasse.

O grande festival celebrou-se nos terrenos da Exposição Municipal de Colonia, na margem esquerda do Reno, onde se acham instalados os alvos, convenientemente dispostos.

O concurso deste ano fez reviver uma antiga tradição alemã. Cada aldeia alemã possui de tempos imemoriais o seu Club de tiro ao alvo, e muitos dos concorrentes apresentaram-se com a indumentaria usada pelos seus antepassados, marcando a simbolica tradição e o tempo longinquo em que estes já cultivavam semelhantes festas, e até usando as mesmas armas que outróra foram usadas.

Entre os vinte mil atiradores que foram a Colonia, havia mais de duzentos que passavam dos sessenta anos, e foram estes os que mais chamaram a atenção.

A maioria deles foi nos seus tempos dos melhores atiradores da comarca e, naturalmente, quizeram agora demonstrar que então se atirava ao alvo como agora valorisado na actualidade pelo aperfeiçoamento das armas.

No banquete que se deu em honra dos velhos atiradores, relataram os mais antigos as façanhas dos seus velhos tempos, e contaram como então se celebravam estas festas simbolicas que se repetiram em Colonia.

Mas, como bons austriacos e alemães, todos os velhos manifestaram a sua admiração, ainda que disfarçada, pelos jovens de hoje. E isto porque os jovens representam a Alemanha e a Austria de hoje, a que, atravez de tudo, ha-de manter suas tendencias, sob este ou aquele aspecto, mas sempre bélicas e aptas para no dia de amanhã se revelarem tal como são.

Porque se não podem confundir os propositos dos atiradores alemães e austriacos com os dos bons atiradores suiços descendentes de Guilherme Tell

Não tememos confrontos
Cada dia apresentamos novos artigos e a preços que ninguem vende

TOALHAS de mesa	6$00	CAMISAS bordadas para senhora	4$00
PEUGAS côr para homem	$80	CALÇAS bordadas para senhora	4$00
PEUGAS pretas Escocia	2$00	MEIAS seda animal	10$00
PEUGAS alta fantasia	3$00	GRAVATAS, grande variedade	2$00
MEIAS de algodão para senhora	1$10	AVENTAIS riscado	4$90
PEUGAS de seda lindos padrões	5$00	VESTIDOS para senhora	12$00

MEIAS seda double cibaguete bordada, sem defeito 4$00

Tudo — barato | Rua dos Caminhos de Ferro 96, 1.º | Colossal sortido

Aos Srs. Automobilistas
Visitai a **Estação de Serviço** a mais completa e moderna em **maquinas para lubrificação e limpeza para automoveis em todo o pais, da**
Empreza de Carruagens Aliança, Ltd.
RUA SOCIEDADE FARMACEUTICA, N.º 6
Telefone 782 N.
Agencia de Pneus "GENERAL"

O QUE VAI LÁ POR FORA

Poeira do Mundo

Noticias de França

PARIS, 14

Chegou a esta cidade o Rei Fayçal.

Continua com regularidade o regresso dos grevistas das fabricas texteis do norte ao trabalho.

O «comité» grevista anunciou a intenção de abrir as negociações na proxima semana.

O Principe de Cambodge visitou o aeroporto de Le Bourget.

Faleceu o padre Hardy, grande pioneiro da civilização francesa na Palestina e em Marrocos.

Dois "records"

LONDRES, 14

Os aviadores Jackson e O. Brien reconquistaram o campeonato de vôo com reabastecimento, permanecendo no ar 554 horas e 41 minutos.

NOVA YORK, 14

O capitão Hawks bateu o «récord» estabelecido por Lindberg em 20 de abril, cobrindo as 2.500 milhas de Glendale (California) a Nova York, em 12 horas, vinte e cinco minutos e trinta segundos.

O coronel Lawrence

LONDRES, 14

Desmente-se categoricamente nos meios oficiais o boato de que o coronel Lawrence, celebre agente politico inglês durante a Grande Guerra, se encontre actualmente no Kurdistão, onde se teria emiscuido na revolta dos kurdos.

Lawrence encontra-se actualmente num aerodromo de Inglaterra, onde está servindo nas fôrças aereas.

A Federação Europeia

PARIS, 14

A Republica de Cuba acusou a recepção do «memorandum» de Briand sôbre a Federação Europeia, dizendo que aprova o projecto que deve auxiliar poderosamente a solução dos problemas internacionais e felicita a França pela iniciativa de tentar conseguir para a humanidade uma felicidade real, afastando as discordias e os rancores.

Brevemente peça
SOL
em todas as drogarias

ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ DE CARLOS (STOMALIX)
Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias: Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196.—LISBÔA

ODEON HOJE ás 21 horas
Sensacional . . . formidavel super-filme biblico
BEN-KUR
A mais gigantesca evocação da velha Roma por
FRED NIBLO

ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta o VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

LENDA QUE SE DESFAZ

AS RELAÇOES que existiam entre o celebre Bolo Pachá e Afonso Costa

(Continuação da 5.ª pagina)

...rcunstancias que concorriam neste ...ão eram as mesmas. Humbert, senador, vice-presidente da comissão do exercito, director do *Journal*, fazia então a campanha da guerra a todo o transe, reclamava nos seus artigos diarios: *Des canons! des munitions!* tinha prestigio, era popular. Concordei no almoço com Humbert, que se realizou em outubro de 1916, na casa da rua de Phalbourg. Além de Bolo e de Madame Bolo, de mim, do Afonso Costa, do Soares e do Charles Humbert, estavam o Gabriel Astruc e Madame Astruc e mais duas pessoas secundarias, cujo nome não me ocorre. Madame Bolo preparara a sua mesa com muito gosto. A toalha, com um entremeio de fio de prata, era de uma grande riqueza. Não retive das conversações que tivemos senão o facto de que Charles Humbert pôs as colunas do *Journal* á nossa disposição para a defeza da Republica. Foi durante esse almoço, ou no fim, ao café, que Bolo ofereceu a Afonso Costa uma lista de nomes de titulares portugueses que se haviam conluiado em tempos, num *complot* contra este. Os nomes desta lista eram seguidos de algumas indicações relativas á situação de fortuna desses individuos. Como pôde Bolo obtê-la ou organizá-la, não sei. Bolo, conforme me disse quando o conheci em casa de Finot, tinha estado em Portugal, conhecera a rainha Maria Pia e muita gente da côrte. Afonso Costa, que nunca me falou neste episodio do almoço em casa de Bolo e que assim só mais tarde conheci, arquivou este documento rubricando-o: *documento entregue pelo sr. Bolo Pachá em sua casa, em outubro de* 1916, e acrescentando a esta nota a palavra *atentados*. Quando os agentes de Sidonio Pais deram busca ao cofre que Afonso Costa possuia num banco de Lisboa, encontraram lá este papel e explorando o seu aspecto enigmatico e a circunstancia de Bolo Pacha estar na ordem do dia, publicaram-no nos jornais de Lisboa e fizeram-no publicar nos jornais de Paris, o que durante um momento fez um barulho enorme em França e em todo o mundo. Foi esta uma das maiores torpezas da ditadura de Sidonio Pais.

Falso alarme

Foram pedidos hoje os socorros dos bombeiros para a rua Almeida e Sousa, 53, 1., esquerdo, donde partiu um falso alarme, motivado pelo fumo que se espalhou em virtude da chaminé não lhe dar tiragem suficiente.

Tambem foram pedidos socorros para a rua da Conceição da Gloria, 33, 2.º, verificando-se que não havia motivo para sustos. Era a chaminé que não dava tiragem ao fumo.

A campanha anti-tuberculosa

Tornando-se um perigo que urge remediar a acumulação de doentes de tuberculose em perigo de contagio, pela pasta do Interior vai ser publicado um decreto autorizando a Direcção Geral dos Hospitais Civis de Lisboa a aproveitar, para internamento de portadores de tuberculose pulmonar, os pavilhões do hospital Curry Cabral, até que seja concluida a adaptação do antigo Asilo de Velhos de Campolide a Hospital de Tuberculosos.

COSTA DO SOL HOJE Jantar á Americana no Casino Internacional MONTE ESTORIL
DISTRIBUIÇAO DE BRINDES E RECLAMES!

A FESTA DA PATRIA

Como foi comemorado em Lisboa o aniversario da batalha de Aljubarrota

O aniversario da batalha de Aljubarrota teve hoje seu dia comemorativo em Lisboa, tendo-se realizado por esse motivo varias cerimonias religiosas que estiveram grandemente concorridas e foram uma impressionante evocação do historico acontecimento.

A's 9 horas celebrou-se missa na igreja da Ordem Terceira do Monte Carmo, junto ás reliquias do Santo Condestavel, seguindo-se-lhe, ao meio dia, a distribuição de um bodo aos pobres, no portal do Mosteiro, tendo discursado nessa altura o sr. conego dr. Martins Pontes, que proferiu uma eloquente oração.

Nos quarteis houve alvorada festiva e fizeram-se prelecções aos soldados sobre o significado da «Festa da Patria», embandeirando os navios de guerra e os estabelecimentos do Estado que á noite serão iluminados.

A' hora em que escrevemos está-se efectivando o numero mais decorativamente emocionante do programa: o desfile de contingentes de todas as tropas da guarnição ante as ossadas de Nun'Alvares, colocadas para esse efeito numa urna á porta da capela do Carmo.

Seguir-se-lhe-ha um solene «Te-Deum» celebrado pelo sr. bispo de Trajanopolis, na capela que tem estado patente ao publico durante todo o dia.

Numa das dependencias da Ordem do Carmo esteve em exposição, sendo vizitado por grande numero de pessoas, a urna, em prata e cristal, adquirida por subscrição nacional para encerrar os ossos de Frei Nuno de Santa Maria.

A' noite, ás 21 horas, realiza-se no Ateneu Comercial uma sessão solene publica, a que presidirá o sr. Presidente da Republica e na qual fará uso da palavra o sr.. ministro da Instrução.

Em coretos armados expressamente nas Praças dos Restauradores e Camões e no Largo do Carmo, tocarão varias bandas militares.

* * *

Uma comissão de senhoras da Cruzada Nacional Nun'Alvares teve a amabilidade de vir hoje entregar-nos, para ser distribuida pelos nossos pobres, em nome dos quais agradecemos, a quantia de cem escudos.

Maçagens curativas

Por engano, em que tanto nós como os demais jornais de Lisboa incorreram, atribuiu-se ao curandeiro Serra e Moura, ha tempo condenado no Tribunal dos Pequenos Delitos por se dedicar á pratica de bruxedos, um caso de desavença caseira ocorrido com seu irmão Antonio Serra e Moura, que nos procurou para desfazer o engano.

Doença subita

Na cêrca do hospital de S. José, foi acometido de doença subita o sr. Antonio José da Silva Lobo, de 60 anos, industrial, rua Bernardim Ribeiro, 89, r./c.

Conduzido ao Banco do mesmo hospital, faleceu pouco depois, sendo o cadaver removido para a Morgue.

SPUD UNICO CIGARRO BENEFICO A GARGANTA

OS GRANDES VOOS

O "R. 100" largou hoje do Canadá devendo chegar no sabado a Inglaterra

LONDRES, 14 — O R.-100 fez o seu rumo em direcção á Inglaterra. O seu vôo sobre o Atlantico será de 3000 milhas, a contar de Montreal até ao aerodromo de Cardington. Em Santo Huberto reuniu-se uma grande multidão, que aclamou entusiasticamente o R.-100, no momento da partida. No campo do aerodromo estavam escritas as seguintes palavras: «Boa Viagem R.-100», iluminadas por focos electricos. O dirigivel largou ás 2 horas e trinta da manhã, (hora inglesa de verão) e, se tudo correr bem, chegará a Cardington no sabado de manhã.

Quatro horas e meia depois da partida, o R.-100 comunicou que o vôo se estava realizando a 60 nós á hora, estando o tempo claro e a visibilidade boa, não havendo nuvens. O dirigivel encontrava-se então a meia distancia entre Montreal e a ilha Anticosti, no Golfo de São Lourenço, estando a ser servido a bordo do dirigivel o almoço, que constva de presunto, ovos e outros pratos.

A's 4 e 45 sôbre Quebec

OTAWA, 14 — O dirigivel R.-100 voou sobre Quebec ás 4 e 45, (hora inglesa de verão), tendo coberto as 163 milhas que separam Montreal de Quebec em duas horas e vinte minutos com admiraveis condições atmosfericas e vento pela popa, que lhe aumentou consideravelmente a velocidade.

A viagem prossegue

MONTREAL, 14 — O dirigivel R.-100 voou sobre a ilha Anticosti, na embocadura de S. Laurent, ao romper do dia, depois de ter percorrido 540 milhas em 7 horas e 49 minutos.

O dirigivel está se deslocando agora a 80 milhas á hora.

A produção de filmes em lingua portuguesa

Na Inspecção Geral dos Espectaculos foi hoje dada posse, oficialmente, á comissão nomeada para estudar entre nós a produção de filmes sonoros. Compareceram todos os membros, com excepção do sr. Raul Lino, ausente em Paris, tendo sido escolhido para presidente o sr. dr. Ricardo Jorge e para secretario e relator o sr. dr. João Boto de Carvalho.

O Inspector Geral dos Espectaculos, sr.. capitão Oscar de Freitas, no acto da posse, afirmou que esta comissão não será dissolvida até á realização pratica do objectivo que se tem em vista, ou seja, encontrar uma solução para a produção de filmes sonoros em lingua portuguesa..

O preso Manuel Mariano foi enviado para juizo

A Policia de Investigação Criminal enviou hoje para o Tribunal da Boa-Hora o preso Manuel Mariano, bem como o respectivo processo, em que ele é arguido de abuso de confiança. O processo foi distribuido ao escrivão sr. Fontoura, tendo o juiz sr. Nunes de Carvalho arbitrado ao acusado a fiança de quinze contos, que ele prestou, saindo em liberdade.

UMA FIGURA GLORIOSA

OS AMIGOS de Adelina Abranches vão amanhã a sua casa cumprimentá-la

(Continuação da 5.ª pagina)

Palhavã com a tia e as criadas. E para nós:—Estas é que me vão aturar, e a minha irmã, com os seus setenta e muita paciencia, coitada!

—E quando volta ao teatro?—preguntámos nós.

—Já. Quando quizerem! Quero trabalhar, quero e preciso, sabe lá! Estou desempregada ha já alguns meses e não faço senão ir ao Banco buscar dinheiro. E se não fôr para o teatro, que seja para o cinema. Estou uma grande cinefila, ainda que prefira o do silencio ao sonoro.

—Está tão dificil o teatro—diz Aura. Contratos para artistas só a dias, aluguer de teatros para artistas, ao ano, e com garantias. Que ha de a gente fazer, sem capitalista? E é pena porque eu agora tenho peças lindas, como «Vestir os nús», de Pirandello e tradução minha, com um papel que á mamã assentava como uma luva. Originais é que não aparecem, a não ser os meus... Os autores portugueses não querem escrever para nós...

Desviamos a conversa e falamos a Adelina Abranches da peregrinação que os seus amigos preparam para amanhã, festejando a sua convalescença e aniversario.

—Falaram-me nisso cá em casa, porque eu ainda não leio jornais. Francamente, a ideia comove-me, mas eu não queria que ninguem se incomodasse. E depois, estou ainda tão fraca e tão nervosa, que tenho mêdo de mim. Não comece eu para aí com choros... Mas, enfim, os que vierem serão recebidos com muita alegria e com muito reconhecimento.

E nós retirámo-nos, afirmando á grande artista que se não trata de chorar, mas sim de muito alegrar por á morte ter escapado e por completar os seus sessenta e quatro, que hão de chegar a cento e quatro...

Suicidou-se no Rio uma filha do marquês de Faria

RIO DE JANEIRO, 14—Na praia da Urca, suicidou-se com um tiro no peito e atirando-se ao mar, a sr.ª D. Antonia de Faria Marchi, filha do sr. marquês de Faria, que desaparecera misteriosamente do «Cap Arcona», que ontem daqui partiu com destino á Europa.

O tragico acontecimento produziu funda comoção.

Vitimas de desastres

Deu entrada no hospital de S. José José Martins de Almeida, de 48 anos, carpinteiro, residente na calçada dos Mestres, 11, r./c., que deu uma queda no Campo de Santa Clara, tendo fracturado uma perna.

—No mesmo hospital, deu entrada o jardineiro José Francisco Pinhal, de 33 anos, morador no bêco da Belgica, 49, que no Matadouro foi colhido por um coice duma muar, ficando muito ferido no ventre.

—Recebeu curativo no hospital de S. José o «chauffeur» José Marques, de 33 anos, travessa dos Mastros, 5, 2.º, que ficou debaixo do automovel que conduzia, proximo de Alcacer, em virtude de uma «derrapage».

Os naufragios no mar da China

TSINGTAO, 14.—Num choque entre dois vapores chineses que se deu no dia 12 ao largo da Peninsula de Chantoung, um dos vapores naufragou, tendo desaparecido 70 passageiros e 7 tripulantes.

Pavilhão Português — CINEMA E VARIEDADES
HOJE a famosa Super-Produção Ladrões de Joias — com LONCHANEY o homem das mil caras
No palco novos numeros pela sensacional organisação artistica
New York Follies Lorenz — 2 primeiras bailarinas, 5 «gilrs» e 1 artista bailarino Grande exito nos bailados excentricos e canções exoticas—Um bom espectaculo ao ar livre por 1$60 com livre entrada no PARQUE MAYER
Amanhã o grande filme «O REI DOS REPORTERS».

DR. INDIVERI COLUCCI
Ausenta-se de Lisboa até começo de Outubro.